

A fim de detectar alterações mínimas de albumina na urina de pacientes com diabetes que apresentam comprometimento renal, está sendo desenvolvido um teste diagnóstico que utiliza anticorpos monoclonais (AMC) anti-albumina. A turbidimetria é o ensaio utilizado à detecção da microalbuminúria. Os AMC são obtidos pela fusão de mieloma com linfócito B de camundongos previamente imunizados com albumina humana. Os hibridomas resultantes são selecionados por ELISA,, sendo os clones positivos mantidos em cultura e inoculados em camundongos para a produção de ascite. As ascites são coletadas, testadas por ELISA e as positivas são purificadas por precipitação com  $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$  saturado. As concentrações de anticorpos precipitados são determinadas a 280 nm. Por turbidimetria, foi realizada uma curva padrão de 10 a 100ug de albumina em urina normal, cujas proteínas foram previamente precipitadas com  $\text{C}_2\text{H}_5\text{CO}_2$ , que foi comparada a amostras de urina centrifugada adicionada dos mesmos 10 a 100 ug de albumina, cujo precipitante é um pool de AMC, determinando-se a sensibilidade dos AMC para serem usados a urinas de pacientes.